

BOLETIM CORONAVÍRUS • 13/04

Atualizações diárias da situação nacional sobre o novo coronavírus (Sars-Cov-2)

A semana começa com a repercussão da entrevista concedida, ontem (12), pelo Ministro da Saúde, Luiz Henrique Mandetta, a emissora de televisão. Durante a entrevista, o Ministro cobrou do Governo unidade do discurso relacionado às ações de combate à pandemia de COVID-19. Mandetta declarou que o cidadão não sabe se escuta ele ou o presidente sobre como se comportar durante a crise de saúde e alertou que os meses de maio e junho serão os mais duros.

A repercussão foi negativa entre os membros do núcleo militar do Governo. Importa salientar que na última semana, quando o Presidente da República, Jair Bolsonaro, assumiu publicamente o descontentamento com as manifestações de seu Ministro e havia o risco concreto de demissão de Mandetta, os militares defenderam a permanência do chefe da pasta da Saúde. Para os militares, Mandetta confrontou publicamente o Presidente e reascendeu um conflito que havia arrefecido no final da última semana.

Também ontem (12), Bolsonaro participou de uma *live* com lideranças religiosas para celebrar a Páscoa. Na ocasião, voltou a insistir nos impactos econômicos da pandemia e a contradizer o Ministério da Saúde. O Presidente afirmou que “temos dois problemas pela frente. O vírus e o desemprego. Quarenta dias depois, parece que está começando a ir embora a questão do vírus, mas está chegando e batendo forte o desemprego”. O Ministério da Saúde vem afirmando que o pico da epidemia no País irá ocorrer nos próximos meses.

No Congresso Nacional, os debates centrais da semana se referem a medidas econômicas com a finalidade de auxiliar União, estados e municípios a custearem os gastos com o combate ao coronavírus. Na Câmara dos Deputados o principal item da pauta é o projeto que trata do auxílio a Estados e Municípios para recomposição do orçamento e receita dos entes federados. Há posições divergentes entre a equipe do Ministério da Economia, Paulo Guedes, e lideranças parlamentares. Já no Senado, a discussão envolve uma alteração da Constituição Federal para autorizar a União a segregar, em 2020, o Orçamento Geral do Orçamento específico das medidas de enfrentamento.

No âmbito internacional, o presidente da França, Emmanuel Macron, anunciou a prorrogação do isolamento social no país até o dia 11 de maio. Hoje o primeiro-ministro israelense, Benjamin Netanyahu, anunciou *lockdown* nacional como forma de reduzir a velocidade de propagação do novo coronavírus. A medida valerá de 17h desta terça (14) até 5h de quinta (hora local) e depende de aprovação do gabinete local.

MINISTÉRIO DA SAÚDE

CASOS Até o momento, o Ministério da Saúde registrou **23.430 casos confirmados** de COVID-19 no Brasil. Há **1.328 óbitos** registrados, o que representa uma taxa de letalidade de 5,7%. Dos óbitos, 74% ocorreram em pessoas com mais de 60 anos e 75% do total das vítimas apresentavam pelo menos um fator de risco.

INDÍGENAS O Ministério publicou o Plano de Contingência Nacional para Infecção Humana pelo novo Coronavírus (COVID-19) em Povos Indígenas. A pasta também elaborou um documento com recomendações à FUNAI abordando, especialmente, o acesso às terras indígenas. O ofício pede à Fundação que adote medidas restritivas à entrada de pessoas em todos os territórios indígenas devido à vulnerabilidade das populações indígenas às doenças respiratórias ([link](#)).

EXPORTAÇÃO Em edição extra do DOU, a Anvisa publicou Resolução ([link](#)) ampliando a lista de substâncias sujeitas à autorização prévia da Agência para fins de exportação.

RECURSOS Na sexta-feira (10), o Ministério transferiu quase R\$ 4 bi extras para auxiliar estados e municípios no combate à COVID-19. De acordo com a pasta, os recursos estarão à disposição dos governadores e prefeitos no início desta semana.

MINISTÉRIO DA ECONOMIA

AGRO Na semana passada, o Conselho Monetário Nacional (CMN) aprovou um pacote de medidas econômicas para auxiliar produtores rurais afetados pela pandemia. Entre as decisões, está a prorrogação das parcelas de financiamentos e recursos para estocagem e comercialização.

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA

EPI Desde sexta-feira (10), o MJSP começou a entregar Equipamentos de Proteção Individuais (EPIs) para mais de 3 mil agentes de segurança pública que atuam nas fronteiras brasileiras, dentro do Programa Nacional de Segurança nas Fronteiras e Dívidas (VIGIA), e para a Força Nacional de Segurança Pública (FNSP).